

Spa de Luxo

Iluminação proporciona clima diferenciado no Kennzur Centro de Bem-Estar

Por Erlei Gobi
Fotos: Rubens Campo e Algeo Cairolli

LOCALIZADO NA AVENIDA REPÚBLICA DO LÍBANO, PRÓXIMO ao Parque do Ibirapuera – uma das regiões verdes mais nobres da capital paulista – o Kennzur Centro de Bem-Estar é um local para relaxar, revigorar a beleza, enaltecer as emoções e renovar as energias de quem vive em uma megalópole estressante como São Paulo.

O projeto de arquitetura dos cerca de mil metros quadrados, divididos em dois andares, foi realizado pela arquiteta Zize Zink e teve como pilares principais a preservação da natureza, a sustentabilidade e a tecnologia. No térreo, há um espaço sinérgico concebido para acolher as pessoas, como os ambientes do chá, das águas e de leitura. As salas de vivências são todas climatizadas e ambientadas; uma sala foi preparada exclusivamente para receber clientes com dificuldade de locomoção. Além disso, há salas de banho, para day SPA, noivas e noivos, vestiários, saunas, de descanso e para vivências ao ar livre em um gazebo no jardim de contemplação. No piso superior, além de salas de vivências, há um solarium com vista para o lago do Parque do Ibirapuera.





A luminotécnica do Kennzur Centro de Bem-Estar, assinada pelo lighting designer Carmine D'Amore, titular do escritório Datore Luci, em colaboração com o arquiteto e consultor luminotécnico Denis Vergara, teve como proposta criar ambientes distintos para surpreender os visitantes e retirá-los de seu cotidiano. "Quem vai a um Spa é para se distanciar de sua rotina diária; por esse motivo, a iluminação não podia ser óbvia. Em uma cidade como São Paulo, ir a um Spa onde a luz parece a de um hospital, não adianta; precisava ser diferente do convencional", explicou Carmine. Outra preocupação foi com os padrões de sustentabilidade. "Utilizei apenas lâmpadas com selo Procel e grande quantidade de LEDs para adequar o projeto ao selo Acqua", completou.

Cromoterapia

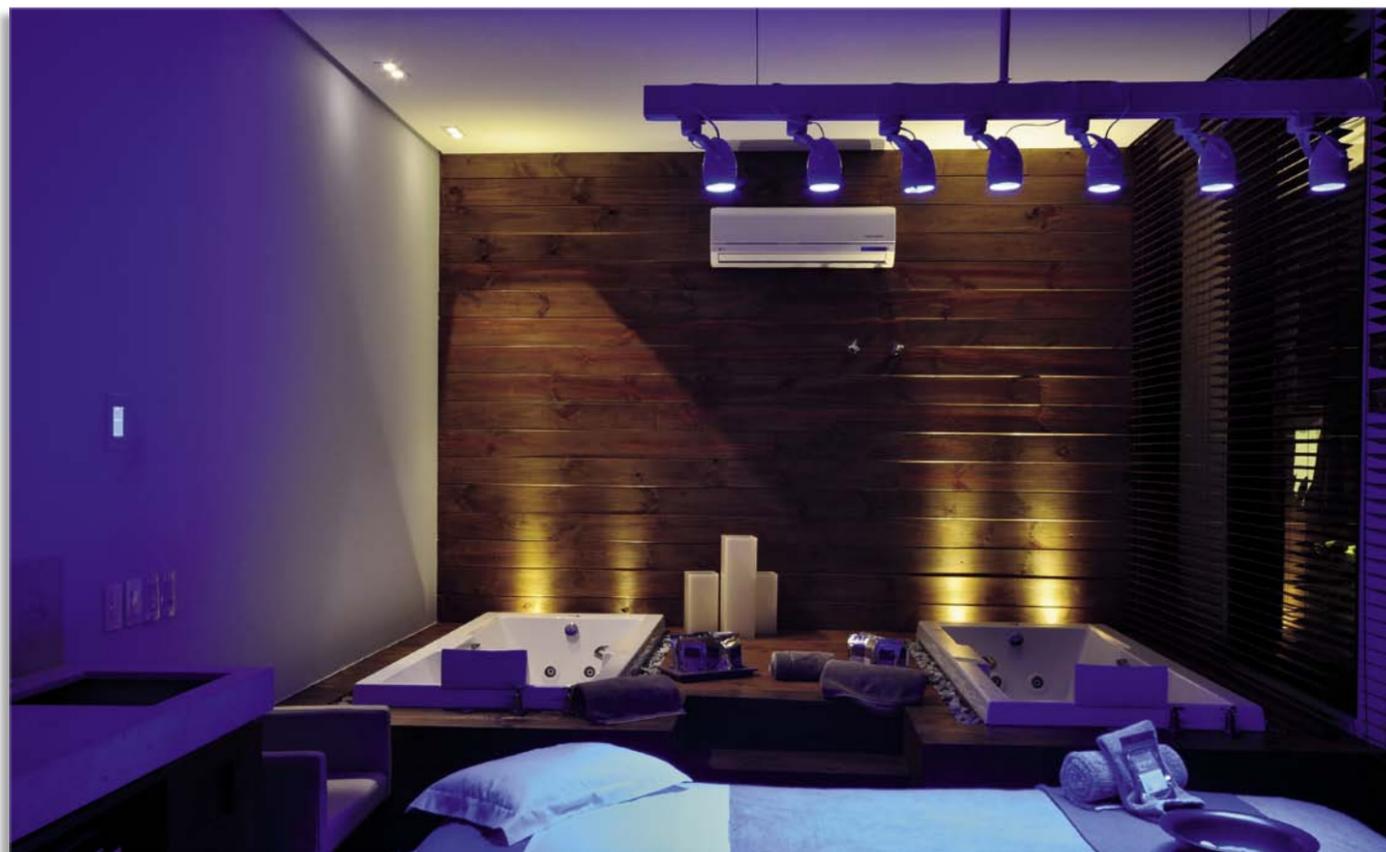
O ponto de partida do projeto foi a concepção de uma luminária para cromoterapia.



desenvolver uma peça específica, pois não havia encontrado no mercado uma que a deixasse satisfeita. Um amigo em comum me indicou e, através de uma conversa simpática e informal, surgiu o convite para elaborar a luminária e toda a luminotecnica do local", contou o lighting designer.

A criação desta peça deveria seguir uma série de características técnicas solicitadas pela proprietária. Era preciso iluminar o corpo humano em sete pontos distintos correspondentes aos sete chacras, cada ponto com uma cor própria (vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, índigo e violeta), e de forma uniforme com luz monocromática. "Esbocei o conceito inicial com sete projetores que percorressem um trilho eletrificado e considerei 1,4 metros o comprimento ideal para iluminar um corpo humano. Depois disso, fui procurar quem pudesse concretizar minha ideia", afirmou Carmine.

Segundo o lighting designer, a Altena, fabricante paulista de luminárias, abriu as portas de sua fábrica, e o arquiteto Paulo Torniziello Rodrigues, responsável pelo de-



Luminária para cromoterapia desenvolvida com base em uma série de características técnicas e nos sete pontos correspondentes aos sete chacras do corpo humano, cada um com uma cor: vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, índigo e violeta.



Acima, embutidos de solo nas portas com o nome do ambiente que o cliente irá adentrar. À direita, detalhe da caixa de vidro da escada com fitas de LED RGB de 14,4 W/m.

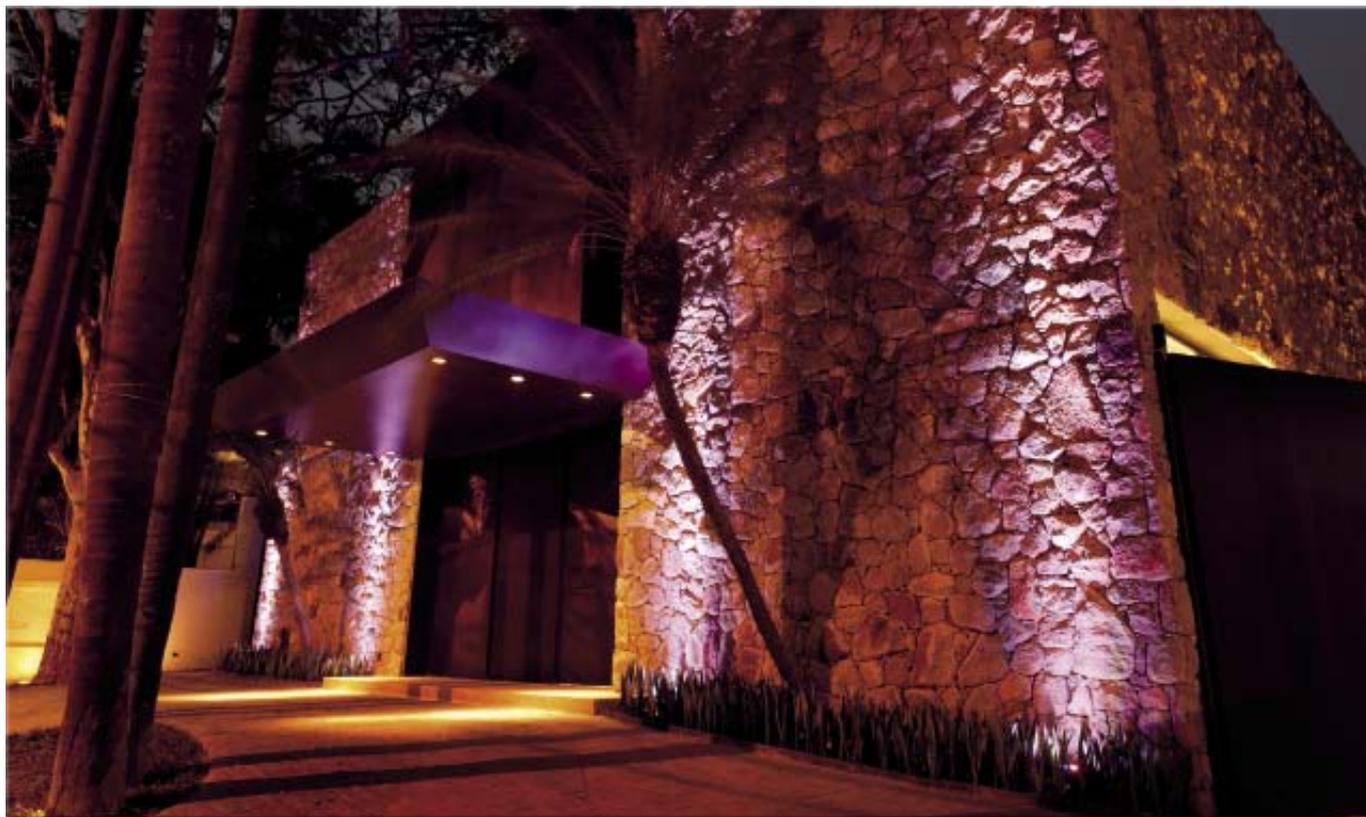


partamento de projetos da empresa, colaborou muito para a confecção da peça. "Utilizamos um projetor da linha Minidino com lente plano-convexa, que é comercializado com lâmpada dicróica comum, porém, precisávamos de uma fonte RGB", disse. Nesta etapa do processo, a empresa de LEDs, gaúcha, Brilia proporcionou todo o suporte técnico e disponibilizou um LED de 6W de potência, com fecho de abertura de 60° e base GU 3.5, além do driver.

Fachada

Como as paredes da fachada principal receberam revestimento em pedra mole-do, optou-se por uma solução minimalista, mas de impacto. "Quis criar contraste entre a segurança dessa pedra e o significado simbólico que ela passa durante a noite e, ao mesmo tempo, proporcionar a ideia de fortaleza, de um lugar onde a pessoa se sente amparada", explicou Carmine.

Nas extremidades das paredes da fachada frontal foram instalados quatro projetores de LED RGB de 21,5W e, entre elas, duas barras de LED RGB de mesma potência. "Quería tirar o peso quase angus-



tante que essa pedra pode ter para algumas pessoas. Portanto, resolvi brincar com as cores para remeter um pouco ao lado lúdico presente dentro do espaço. Os projetores, em pontos extremos, criam 'torres de luz' e proporcionam suporte à entrada principal, enquanto as barras de LED ressaltam a textura da parede", ressaltou o lighting designer.

A marquise presente na entrada recebeu seis luminárias orientáveis embutidas no teto com lâmpadas AR 111 de 65W/8°. "A proprietária gostaria que as pessoas se sentissem especiais e falei para começarmos pela entrada. Optei por lâmpadas alinhadas criando luz com fecho diagonal e cênica, como se fosse a entrada dos famosos. Como a porta de entrada é de aço corten, o cliente visualiza essa luz e tem a sensação de ser o destaque passando pela passarela", detalhou Carmine. Sobre a marquise, ainda foi colocada uma barra de LED RGB de 21,5W para wall washer da fachada.

Recepção

Ao entrar no Spa, a primeira peça decorativa que se vê é o balcão da recepção, feito de pedra alabastro, com três estações

de trabalho. Esta peça recebeu retroiluminação por lâmpadas fluorescentes T5 de 28W com temperatura de cor de 3000K. Logo atrás, está localizada uma caixa de vidro que esconde a escada para o pavimento superior, onde o lighting designer optou por fitas de LED RGB de 14,4 W/m e IP 68 entre as duas chapas de vidro de quatro milímetros cada.

Ainda na recepção, sobre o balcão de pedra alabastro, Carmine utilizou o rebaiamento de dois centímetros, existente no gesso do teto, para alojar, nas laterais, fitas de LED RGB de 14,4 W/m e IP 68. O corredor, que leva às salas do fundo do Spa, recebeu a mesma solução na parede do lado direito e embutidos orientáveis, no teto, com dicroicas de 35W/24°. "Esta solução destaca as vitrines de exposição de produtos que são vendidos no Spa", comentou o lighting designer. Já o lounge foi iluminado por embutidos quadrados com fluorescentes compactas de 26W a 3000K, sobre as poltronas, e com destaque para a vegetação.

Salas de descanso

As salas de descanso masculinas e femininas foram iluminadas de maneiras dife-

Fachada recebeu projetores e barras de LED RGB de 21,5W para criar torres de luz nas paredes revestidas em pedra moleado.



Fitas de LED de 14,4W/m a 3000K banham as laterais de cada cama das salas de descanso para que elas “flutuem” no ambiente.

renciadas. O lighting designer desenvolveu um embutido retangular no piso equipado com fita de LED de 14,4W/m a 3000K para banhar a lateral de cada cama. “A intenção foi dar a sensação de que as camas flutuam e criar um espaço relaxante”, disse. Sobre cada leito há um embutido de teto com di-croica de 35W/12V/24°, somente para leitura.

Como a luminotecnica destes espaços é muito baixa para dar a sensação de relaxamento, Carmine precisou criar uma cena específica para a limpeza, com fluorescentes T5 de 28W a 4100K instaladas em sancas baixas nas extremidades, com assimetria para jogar luz no piso. “Como a higienização do Spa é feita de madrugada, também era preciso uma iluminação condizente para realização desta tarefa”, comentou.

Todas as salas do Spa possuem em sua entrada, abaixo do batente das portas, embutidos de solo com o nome do ambiente que o cliente irá adentrar. Eles servem como um indicativo, pois, quando estão acesos, advertem que

o espaço está ocupado; já quando apagados, indicam que está livre. Para esta solução, o lighting designer utilizou calhas retangulares de metal galvanizado embutidas em um recuo de 2,5 centímetros de profundidade no piso, com LEDs de 14,4W e 3000K nas extremidades. “Tentei evitar ao máximo o uso de lâmpadas no teto”, finalizou. ◀



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:
Carmine D'Amore / Datore Luci

Colaborador do projeto luminotécnico:
Arquiteto Denis Vergara

Projeto arquitetônico:
Zize Zink /
Zize Zink Arquitetura e Interiores

Luminárias de cromoterapia:
Altena e Brilia

Projeto da luminária de cromoterapia:
Carmine D'Amore e arquiteto
Paulo Torniziello Rodrigues

Luminárias:
Interlight, Kreon, Abalux

Projetores de LEDs:
Interlight

Fitas de LEDs:
Ecolight

Lâmpadas:
Osram, Lumicenter e FLC

Reatores e transformadores:
Osram e Lumicenter